

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 040, DE 06 DE JUNHO DE 2019.

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 17/2012/CONSUP, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 06 de junho de 2019;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada :

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Urupema	Formação Continuada	Presencial	Criação	Poda de Frutíferas	20 h	25	25	Conforme demanda

Florianópolis, 06 de junho de 2019.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.014762/2019-36)



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Continuada em *Poda de Frutíferas***

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Urupema

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Endereço: Estrada Senadinho, s/n, centro, Urupema, SC, CEP 88625-000;

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone do Câmpus: (49) 3236 3100

2.1. Complemento:

3. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Betina Pereira de Bem

Rogério de Oliveira Anese

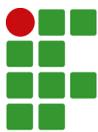
5. Contatos:

Betina Pereira de Bem, 49 3236 3100, betina.bem@ifsc.edu.br

Rogério de Oliveira Anese, 49 3236 3115, rogerio.anese@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV – DADOS DO CURSO



6. Nome do curso:

Formação Continuada em Poda de Frutíferas

7. Eixo tecnológico:

Recursos naturais

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

20 horas

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada.

11. Forma de Ingresso:

Sorteio.

12. Objetivos do curso:

12.1 Objetivo Geral

Capacitar pessoas para atuarem na poda de plantas frutíferas de clima temperado com objetivo de atingir alta produtividade e qualidade de frutas.

12.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para a aumentar a produtividade e qualidade de frutas de clima temperado na região da Serra Catarinense;
- Capacitar trabalhadores para utilizar técnicas adequadas de poda frutíferas de clima temperado levando em consideração aspectos fisiológicos da planta;
- Fornecer informações teóricas e práticas sobre a poda de macieira, videira, pessegueiro, figueira e pequenos frutos;
- Esclarecer a importância da poda adequada para atingir produtividade elevada e correta condução e manejo das plantas.

13. Competências gerais do egresso:

O egresso será capaz de utilizar o conhecimento adquirido para realizar a poda de frutíferas de clima temperado de modo correto, visando o adequado manejo da planta, alta produtividade e qualidade de frutas.

14. Áreas/campo de atuação do egresso:

A área de atuação do egresso será em propriedades frutícolas, cooperativas, empresas agrícolas, setor público, assistência técnica, bem como na realização de consultoria.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
Poda de Frutíferas	0	20
Carga Horária Total		20

16. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

17. Atividade em EaD

Não se aplica.

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Poda de Frutíferas	CH*: 20
Objetivos: Compreender a importância da poda, bem como os princípios fisiológicos e práticos da poda de plantas frutíferas, visando alta produtividade das plantas e qualidade de frutas.	
Conteúdos: Princípios fisiológicos e importância da poda de frutíferas. Poda da macieira. Poda do Pessegueiro; Poda da Videira; Poda da Figueira; Poda de Pequenos Frutos.	
Metodologia de Abordagem: A abordagem será por meio de aula expositivo-dialogada, sendo que o docente atuará incentivando os alunos a investigarem e valorizarem seus conhecimentos prévios. Serão realizadas aulas práticas em pomar, onde o discente praticará, acompanhado pelo docente, os conhecimentos obtidos sobre a poda em sala de aula.	
Bibliografia Básica: SOUSA, J. S. I. de. Poda das plantas frutíferas: o guia indispensável para o cultivo de frutas. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Nobel, 2005. 191 p. REYNIER, A. Manual de viticultura: guia técnica de viticultura. 6. ed. rev. e atual. Madrid: Mundi-Prensa, 2012. 497 p.	
Bibliografia Complementar: SIMÃO, S. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p. GIOVANNINI, E. Manual de viticultura. Porto Alegre: Bookman, 2014. 253 p.	

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

19. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação é um instrumento diagnóstico voltado ao crescimento estando a serviço de uma prática pedagógica para a transformação social localizando necessidades e compreendendo superações, aspectos atitudinais e culturais do educando. Neste curso, será realizada a avaliação diagnóstica, para identificar o conhecimento prévio dos discentes, no início do curso. Continuamente, durante as aulas será realizada avaliação por meio da aplicação de atividades teóricas. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do curso, que possam promover a aprendizagem, como a realização de questionários e trabalhos, bem como a execução de novas atividades práticas de campo.

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando atender aos objetivos da unidade curricular. Suas funções primordiais são: obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conteúdos necessários para atender aos objetivos do curso, visando a tomada de decisão sobre a continuidade no avanço no conteúdo da unidade curricular; analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação será registrada pelo professor no diário de classe em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). A decisão do resultado final dependerá da análise do conjunto de avaliações e suas ponderações. O resultado da avaliação final do aluno será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).



Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

20. Atendimento ao Discente:

Conforme o regulamento institucional, o discente contará com atendimento extraclasse em horário previamente acordado com o docente. A Coordenação do Curso FICs será o local de referência para atender os discentes em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição. Em situações particulares, em que haja necessidade de intervenção especializada, a Coordenação do Curso conta com o apoio do Coordenadoria Pedagógica, que dispõe de pedagogo, psicólogo, assistente social e técnicos em assuntos educacionais. Além disso, o Câmpus dispõe de uma estrutura de secretaria e registro acadêmico para atendimento de demandas relacionadas a registro acadêmico, matrícula, atestados, certificados e outros.

Há também um setor de biblioteca para atendimento relacionado a empréstimo, consulta, reserva de obras de estudo. Será disponibilizado um laboratório de informática em horários diferenciados para pesquisa, comunicação e digitação de documentos.

21. Metodologia:

O curso será realizado por meio de aulas teórico-práticas, nas quais serão ministrados os conteúdos sobre poda de frutíferas. Nas primeiras aulas serão abordados conteúdos teóricos a fim de facilitar o entendimento dos alunos sobre o conteúdo.

Durante as aulas o professor deverá buscar uma relação entre o conteúdo ministrado e as experiências práticas dos alunos. Desta forma a construção do conhecimento torna-se mais efetiva, uma vez que as experiências e problemas serão compartilhados. As aulas práticas serão ministradas com o objetivo de consolidar o conhecimento adquirido nas aulas teóricas, bem como na inter-relação com as experiências do cotidiano dos estudantes. As aulas práticas para realização da poda em plantas frutíferas de clima temperado ocorrerão na área experimental de campo do IFSC - Campus Urupema, bem como em propriedades de produtores parceiros localizadas no município de Urupema. Para a translocação dos docentes e discentes às propriedades será disponibilizado transporte.

Durante as aulas os alunos receberão material didático de apoio, como resumos e textos visando facilitar o entendimento. Serão propostos exercícios e trabalhos em grupos sobre os assuntos. Desta forma, além do conteúdo, os alunos desenvolverão outras habilidades como: trabalho em equipe, organização e disciplina. As atividades terão caráter investigativo, buscando desenvolver nos alunos a habilidade de solucionar questões básicas relacionadas à poda de frutíferas.

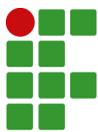
Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

22. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O Estado de Santa Catarina é um dos maiores produtores de frutas de clima temperado, tendo sua maior produção na maçã. Porém outras fruteiras estão tomando um peso mais significativo dentro desta produção como uva, pera, pêssego, pequenos frutos e kiwi. Com relação a uva, o estado de Santa Catarina vem avançando significativamente na área de produção de vinho finos de altitude, onde a uva é cultivada em poucas áreas do estado e a exploração da cultura pode ser uma alternativa para o uso e difusão da estrutura de produção destas frutas e a expansão do comércio a nível nacional e internacional. Além disso, o cultivo de outros frutos como mirtilo, amora, framboesa, physális, pêssego e figo surgem como uma alternativa ao cultivo da maçã, com produtos de alto valor agregado mesmo na venda *in natura*.

O município de Urupema-SC está localizado na Serra Catarinense, região onde tem a fruticultura de clima temperado como um dos principais responsáveis pela geração de emprego e renda para a população. O acesso a informação técnica poderá reduzir o problema de falta de



conhecimento de manejo e baixa produtividade de pomares e vinhedos surgindo como uma alternativa financeira aos pequenos e médios produtores que já detêm a estrutura necessária para o cultivo de fruteiras na região Serrana de Santa Catarina. A diversificação de culturas além do cultivo da macieira, é uma nova opção de produção com alto valor agregado na região, podendo ocorrer a diferenciação de renda do fruticultor, a expansão das áreas de plantio e conseqüentemente a redução na importação dos produtos, como no caso da uva e vinho, pêsego e pequenos frutos. Além disso, a mão de obra que trabalha na prestação de serviços em forma de consultorias técnicas de manejo de fruteiras de clima temperado nas propriedades da região, poderá adquirir conhecimento para difundir corretamente as técnicas de poda de pomares e vinhedos, gerando uma melhoria na produção à campo de empresas, cooperativas e agricultores do setor. Neste contexto, busca-se a viabilização de uma produção de qualidade na pequena e média propriedade, com atividades baseadas na fruticultura economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

A oferta de 25 vagas será em função de serem oferecidas aulas práticas a campo durante o curso, o que dificulta de apenas um professor orientar atividades práticas de turma maior. Além disto, pelo fato da necessidade do desenvolvimento atividades em propriedades produtoras de frutas da região, será necessário o deslocamento dos alunos entre o câmpus e as propriedades utilizando o ônibus do IFSC, o qual comporta apenas 26 pessoas.

Outro ponto a ser destacado é que a carga horária do curso será 20 horas. Ao longo do tempo da existência do IFSC Urupema, observou-se que cursos FIC na área agrícola com carga horária alta, como 60 a 120 horas, não é atrativo aos produtores rurais, ocasionando baixo ingresso e elevada evasão. Os produtores rurais, bem como a maioria dos interessados na área agrícola, precisam de atividades de capacitação bem focada, prática e objetiva para atender a demanda dos mesmos, o que será atendido com a presente proposta de curso.

23. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O IFSC Campus Urupema oferta cursos nos eixos de Produção Alimentícia e Recursos Naturais, como Técnico em Agricultura, Técnico em Viticultura e Enologia, Superior em Viticultura e Enologia, Superior de Tecnologia em Alimentos, Especialização em Fruticultura de Clima Temperado e em Manejo Pré e Pós-colheita de Frutas de Clima Temperado. Portanto o curso proposto se articula com o eixo Recursos Naturais e tem o intuito de oportunizar conhecimento mais específico a trabalhadores e produtores rurais envolvidos com a fruticultura na região da Serra Catarinense.

24. Público-alvo na cidade/região:

Agricultores, técnicos, estudantes de curso técnico, graduação e pós-graduação e público em geral interessado na poda de fruteiras.

25. Início da Oferta:

2019/2

26. Frequência da oferta:

O curso será ofertado uma vez ao ano, conforme a demanda.

27. Periodicidade das aulas:

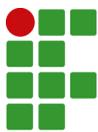
O curso será concentrado em uma única semana, necessitando três dias na semana para cumprimento da carga horária.

28. Local das aulas:

IFSC Câmpus Urupema.

29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2º semestre/2019	Única	Diurno	25	25



29.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

Devido a infraestrutura do IFSC Câmpus Urupema, principalmente em relação aos utensílios disponíveis para atividades práticas de poda e ao número de lugares do micro-ônibus usado para deslocamento para aulas práticas, buscando o melhor aproveitamento das atividades didáticas o curso FIC em Poda de Frutíferas ofertará 25 vagas.

30. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser alfabetizado e ter idade mínima de 16 anos ou completar até a data de matrícula.

31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Betina Pereira de Bem	Agronomia	40 horas
Alessandra de Sá Nunes	Agronomia	40 horas
Rogério de Oliveira Anese	Agronomia	DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Camília Koerich Espíndola	Técnica em Assuntos Educacionais
Fabio Rodrigues Spiazzi	Assistente em Administração
Jefferson Dutra	Assistente em Administração
Natália Joyce José Custódio Ribas	Bibliotecária
Marilúcia Ramos Anselmo	Psicóloga
Anderson Amorim	Assistente de Alunos

32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Tabela 1 – Infraestrutura para oferta do curso FIC em Poda de Frutíferas

Infraestrutura e Recursos Materiais	Quantidade	Detalhamento
1. Sala de aula	1	Materiais já adquiridos para cada sala: 36 mesas e cadeiras universitárias; mesa e cadeira para o professor; quadro branco; uma tela para projeção; um microcomputador ligado a rede (internet), projetor de multimídia.
2. Secretaria	1	Materiais já adquiridos: cinco mesas e cadeiras de escritório; cinco computadores ligados a rede (internet); impressora; materiais de escritório.
3. Biblioteca	1	Materiais já adquiridos: Estantes para livros; mesas e cadeiras de estudo; mesa de escritório; computadores ligados a rede (internet); acervo de livros.
4. Veículo	1	Veículo já adquirido: Micro-ônibus com 26 lugares.



5.Área Experimental	1	Área experimental de frutíferas, tesoura de poda para condução de plantas (10).
Casa de Vegetação	2	Estrutura metálica com 144 m ² , coberta com material plástico transparente. Possui sistema de microaspersão com 4 linhas independentes de irrigação, conjunto motobomba e bancadas vazadas de 1,20 x 4,0 x 1,0 m. Pulverizador costal, tesouras para poda e colheita, enxadas e utensílios diversos para cultivo e replicação de mudas.